



Anais da Assembléia

Nº 84

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, 02 DE AGOSTO DE 1978.

ANO IV

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

ATA DA 77ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 2 DE AGOSTO DE 1978

QUARTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Jurandir Messias, secretariada pelos Senhores Deputados Muggiati Filho e Lineu Turra.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Ivo Thomazoni, Jurandir Messias, Ernesto Gnoato, Quielse Crisóstomo, José Domingos Scarpelini, Ivan Rüppel, Rosário Pitelli, Accioly Neto, Adalberto Daros, Agui-naldo Pereira Lima, Alfredo Gulin, Antônio Facci, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Dácio Leonel, David Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Domício Scaramella, Edilson Alencar, Egon Pudell, Enéas Faria, Ernesto Dal'Oglio, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fabiano Braga Côrtes, Fidelcino Tolentino, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Jayme Rodrigues Carvalho, Jorge Sato, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Roberto Soares, Manoel Gaona, Muggiati Filho, Nelson Buffara, Nilso Sguarezi, Osvaldo Macedo, Otássio Pereira, Paulo Camargo, Renato Bernardi, Traja-no Bastos, Valter Pietrângelo, Waldenício Barbalho, Werner Wanderer, Wilson Fortes, Aragão de Mattos Leão e Maurício Fruet (54).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Jurandir Messias). — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Emenda.

EMENDA SUBSTITUTIVA
Ao Projeto de Lei n.º 167/77

Substitua-se:

Art. 1.º — O Distrito Administrativo de Ubá do Sul, no Município de Jardim Alegre, passa a denominar-se Distrito Administrativo de LIDIANÓPOLIS, com sede na localidade do mesmo nome e mantendo suas atuais divisas.

Art. 2.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 2 de agosto de 1978.

(a) Gilberto Carvalho

Indicações:

INDICAÇÃO

Senhor Presidente.

A Liderança do Movimento Democrático Brasileiro, indica o nome do Sr. Deputado MANOEL GAONA, como membro da Comissão de Finanças, Comissão de Polícia, Comissão de Recursos Humanos e Suplente da Comissão de Orçamento, em substituição ao ex-Deputado Benedito Lúcio Machado.

Sendo o que me competia manifestar, subscrevo-me
Sala das Sessões, em 2 de agosto de 1978.

(a) Nilso Sguarezi

INDICAÇÃO

Senhor Presidente.

Tenho a honra de comunicar à Mesa desta Assembléia, que foram escolhidos os nomes dos Srs. Deputados Muggiati Filho,

Renato Bernardi, Lineu Turra, Hélio Manfrinato e Otássio Pereira, como Vice-Líderes do MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (MDB).

Sendo o que me competia manifestar, subscrevo-me.
Sala das Sessões, em 2 de agosto de 1978.

(a) Nilso Sguarezi

Requerimentos:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, requer regime de urgência para o Projeto de Lei 177/77, que estrutura o Quadro Especial de Procuradores e Advogados da Procuradoria Geral do Estado.

Sala das Sessões, em 2 de agosto de 1978.

(a) Nilso Sguarezi

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer DISPENSA DE PUBLICAÇÃO DA REDAÇÃO FINAL, do Projeto de Resolução n.º 86/78.

Sala das Sessões, em 2 de agosto de 1978.

(a) Gilberto Carvalho

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer, ouvido o Plenário da Casa, regime de urgência ao Projeto de Lei n.º 58/78.

Sala das Sessões, em 2 de agosto de 1978.

(a) Luiz Roberto Soares

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Os Deputados que abaixo subscrevem, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Regimento Interno, requerem, após ouvido o plenário, voto de pesar pelo falecimento do Doutor HENRIQUE VICTOR GIUBLIN, ocorrido no dia 29 de julho passado, nesta Capital.

O extinto exerceu por muitos anos o cargo de Promotor de Justiça, Procurador da Fazenda, Diretor-Secretário do Tribunal de Justiça, sendo pessoa benquista em todos os meios, tanto sociais como funcionais, deixando viúva Dna. MARIA LUIZA PINHEIRO GIUBLIN e seu filho HENRIQUE JOSÉ PINHEIRO GIUBLIN, abrindo uma lacuna entre seus parentes e amigos.

Requer ainda se dê ciência a seus familiares, à Rua Mal. Deodoro, 1.707 - apt.º 7, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 2 de agosto de 1978.

(aa) Jurandir Messias

Luiz Alberto de Oliveira

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas atribuições regimentais, requer à Mesa, ouvido o Plenário, seja inserido em ata dos trabalhos desta Casa, voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor AMPELIO ROMANZINI, ocorrido em União da Vitória.

Ampélio Romanzini, radicado ali há mais de 40 anos, era

comerciante e industrial, pessoa de grandes relações de amizade na cidade de União da Vitória.

Outrossim, aprovado este requerimento, dê-se ciência da decisão à família enlutada.

Sala das Sessões, em 2 de agosto de 1978.

(a) Domício Scaramella

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado infra-assinado, com assento nesta Casa, tendo em vista a lamentável ocorrência registrada, ontem, nesta Capital, que vitimou a Senhora MARIA ESTER CARVALHO DE BARROS, esposa do Dr. Arnaldo Garcez de Barros, pede que, ouvido o Plenário desta augusta Assembléia, seja lavrado em ata desta sessão um voto de profundo pesar pelo seu passamento.

Em verdade, durante longo tempo, no exercício de suas atividades de Assistente Social, a Senhora Maria Ester Carvalho de Barros prestou ao Juizado de Menores de Curitiba e, por consequência, à nossa comunidade, os mais relevantes serviços, atuando com dedicação, exaço e inteligência no exercício de suas atribuições.

A manifestação de pesar requerida reflete, pois, a consternação geral com que foi recebida a inesperada notícia do falecimento da ilustre dama.

Termos em que,

P. Deferimento.

Sala das Sessões, em 2 de agosto de 1978.

(a) Muggiati Filho

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI N.º 110/78

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica concedido o título de cidadão honorário do Paraná, ao Senhor EIKICHI HORIBE.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 2 de agosto de 1978.

(a) Jorge Sato

JUSTIFICATIVA:

As festividades comemorativas do 70.º aniversário da Imigração Japonesa ao Brasil, que neste ano se comemora, vem se sucedendo de maneira a homenagear aqueles que com a sua coragem e bravura, deixaram a sua terra natal, a fim de se estabelecerem e ajudarem o desenvolvimento de nosso País.

Dentre os primeiros imigrantes, está a figura do Senhor Eikichi Horibe, e o 1.º imigrante japonês no Paraná.

Natural da Província de Fukushima, nasceu em 10 de maio de 1.880, contando portanto, com 98 anos de idade. Chegou ao Brasil através do navio "Wakasa Maru" em companhia de sua esposa, desembarcando em 24 de outubro de 1913, no Porto de Santos. Após seu desembarque, passou a residir na cidade de Campos Sales (linha Paulista), dedicando-se à cafeicultura. É nesta cidade que vem a falecer a sua esposa, não suportando as modificações por que passara. Em maio de 1915, Eikichi Horibe, parte sozinho para a cidade de Antonina em nosso Estado, dedicando-se ao cultivo da lavoura e passando posteriormente ao comércio de hortaliças.

Em 1963, passou a residir na cidade de Londrina, em companhia de sua filha Alairdes.

Em 1923, Eikichi Horibe, casou-se em 2.ª núpcias com a sra. Maria Gonçalves Horibe, de cujo matrimônio tiveram 3 filhos nisseis assimilados. Possui 8 netos e 2 bisnetos.

O Sr. Eikichi Horibe, recebeu duas vezes condecorações do Governo Japonês, por ato de bravura na Guerra Japão x Rússia, de 1904/5, sendo possivelmente, o único sobrevivente da tomada de Porto Arthur-Riojun, no 203 Kochi.

Com estes dados biográficos, temos uma visão deste venerando cidadão que desde 1913, vem prestando seus serviços à Pátria que livremente adotou ao deixar sua terra natal.

Ao outorgar-lhe o título de cidadão honorário do Paraná, estamos prestando singela e meritória homenagem não só a sua ilustre pessoa, como também, a todos aqueles que para aqui aportaram trazendo o seu trabalho e depositando a sua confiança.

Com isso esperamos contar com o apoio e aprovação dos nobres Pares com assento nesta augusta Casa de Leis, como preito de reconhecimento pelo muito que deve o Paraná aos imigrantes japoneses que há 70 anos aqui estão colaborando com o engrandecimento do Brasil.

PROJETO DE LEI N.º 111/78

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica denominada Deputado "João Chede" a Rodovia PR-151, trecho Palmeira-Ponta Grossa.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 2 de agosto de 1978.

(a) Lineu Turra

JUSTIFICATIVA:

João Chede, falecido a 24 de julho de 1978, aos 74 anos de idade.

Foi Prefeito Municipal de Palmeira, cargo que exerceu durante o Governo Manoel Ribas. Sua administração foi marcada por realizações fundamentais para o desenvolvimento sócio-econômico do município, cumprindo destacar a construção e ampliação da Usina "Manoel Ribas", além da conquista junto ao Governo de então, da Escola dos Trabalhadores "Getúlio Vargas", hoje denominado Colégio Agrícola "Getúlio Vargas", uma das primeiras criadas no Estado. Dirigindo os destinos do município numa época em que vigia no Brasil um regime totalitário, João Chede, por seu equilíbrio, firmeza de caráter e bondade de seu coração, fez por merecer sempre a amizade e o respeito dos seus conterrâneos, jamais exorbitando nos seus atos, antes, sempre se opondo a qualquer atitude de autoridade que viesse em desrespeito aos direitos humanos.

Com o advento da Democracia, em 1945, concorreu a uma cadeira na Assembléia Legislativa do Estado, alcançando no seu município sede, a cidade de Palmeira, um percentual correspondente a 80% dos votos, e o Deputado mais votado no Estado.

Foi eleito Presidente da Assembléia Legislativa do Estado na sua primeira legislatura. Em 1950, foi reeleito Deputado Estadual.

No desempenho do seu mandato de Deputado, teve uma atuação destacada, pela dedicação e capacidade de trabalho, ao lado da sua exemplar conduta parlamentar que o fez credor do respeito e admiração dos seus pares e do próprio Paraná.

Foi um defensor aguerrido dos anseios da gente do Município de Palmeira e região e, graças a isso, muitos benefícios foram conquistados para consolidar o seu desenvolvimento.

A denominação de Deputado "João Chede" a essa rodovia, é uma homenagem justa que se presta a um homem que dedicou parte da sua vida à causa pública, especialmente com sua atenção voltada para os interesses da região que a referida rodovia serve, além de ter sido ele um dos defensores do traçado existente, como definitivo, eis que realmente consultava os interesses do município.

Além disso, João Chede, mesmo fora das atividades políticas, sempre foi um homem preocupado com tudo quanto dizia respeito aos interesses do Município de Palmeira e de seu povo.

PROJETO DE LEI N.º 112/78

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública a “Associação de Senhoras de Rotarianos de Goioerê”, com sede e foro na cidade de Goioerê.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 2 de agosto de 1978.

(a) Fabiano Braga Côrtes

JUSTIFICATIVA:

A entidade que se pretende declarar de utilidade pública vem prestando inestimáveis e relevantes serviços no campo da assistência social e da filantropia, à comunidade de Goioerê, granjeando-lhe inclusive o reconhecimento público municipal, através da Lei Municipal n.º 820/77.

A documentação que anexamos ao presente, comprovam o preenchimento dos requisitos essenciais para o seu reconhecimento público no âmbito estadual.

Assim, apresentamos o presente plano de lei, que esperamos receberá o apoio e a aprovação dos nobres Pares.

PROJETO DE LEI N.º 113/78

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública, a “Guarda Mirim de Goioerê”, com sede e foro na cidade de Goioerê.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 2 de agosto de 1978.

(a) Fabiano Braga Côrtes

JUSTIFICATIVA:

A Guarda Mirim de Goioerê, vem prestando relevantes e inestimáveis serviços junto à comunidade de Goioerê, relativamente na assistência e atendimento ao menor desamparado.

A documentação que anexamos ao presente comprovam o preenchimento dos requisitos essenciais para que o Estado a reconheça de utilidade pública.

Com isso apresentamos o presente plano de lei que temos certeza contará com o apoio e a aprovação dos nobres Pares, com assento nesta augusta Casa de Leis.

O SR. PRESIDENTE (Jurandir Messias). — Está finda a leitura do expediente.

A Presidência comunica, aos Srs. Deputados, que o Pequeno e Grande Expedientes serão dedicados exclusivamente, como homenagem póstuma ao ex-Deputado, ex-companheiro nosso, Deputado Benedito Lúcio Machado. Para tanto, concedo a palavra, para que preste a homenagem póstuma, ao Sr. Deputado Domício Scaramella.

O SR. DOMÍCIO SCARAMELLA — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

(Lê): “A homenagem que a Assembléia Legislativa presta hoje à figura de Benedito Lúcio Machado é das mais dignas. Primeiro, porque reverencia um autêntico líder popular que, tão prematuramente, teve a sua vida ceifada, na plenitude de sua luta em defesa dos legítimos direitos da região que representava. Em segundo lugar, porque Lúcio Machado, era reconhecidamente um homem de gestos simples, que teve sua vida sempre dedicada à causa pública, à defesa do humilde contra o prepotente, das reivindicações mais sentidas pela população que tão honradamente procurava representar com o seu mandato.

Benedito Lúcio Machado foi, em seus 48 anos de vida terrena, um dos mais ilustres parlamentares com assento nesta Casa.

Faleceu dia 4 de julho, às 2 horas, em Curitiba, vítima de enfarte.

Deixa uma longa folha de serviços prestados ao Paraná,

principalmente em Santo Antônio da Platina, onde também foi vereador e prefeito.

Começou muito jovem sua carreira política no Partido Trabalhista Brasileiro, demonstrando seu talento, era dessas figuras que marcam época, um idealista convicto, que deixou seu retrato gravado no seio da coletividade em que viveu, pelo muito que contribuiu.

Encontrávamos DITO LÚCIO, como era chamado por seus companheiros carinhosamente, sempre alegre, esperançoso na sua caminhada para a reeleição deste ano, mas preocupado com os problemas de sua região, do Paraná.

Mas, Dito Lúcio, não foi apenas um antigo companheiro do P.T.B., era também um batalhador incansável do M.D.B., um brasileiro que amou e lutou pela grandeza do Paraná e que soube conquistar a admiração, a amizade, o respeito de quantos o conheceram ou com ele conviveram; grande tribuno que em seus discursos de improviso, mereceu aplausos.

Viveu com o propósito de oferecer de si o que de melhor podia dar, a sua energia, o seu trabalho, a sua cultura, o seu idealismo pois foi sempre o expressado em favor das causas justas.

O nome de Benedito Lúcio Machado, seria sem sombra de dúvidas, uma vitória certa nas próximas eleições de 15 de novembro, pois os trabalhos meritórios por ele desenvolvidos eram uma constante em sua carreira de homem público assim o prediziam.

Foi um homem de luta, um grande líder no Norte Pioneiro, mercê de suas qualidades inigualáveis.

Mas, não foi apenas esse líder que conhecemos.

Conhecemos também o “Homem”, filho e pai, esposo e irmão e amigo em seu lado humano e leal.

Ao encerrar este breve comentário da vida de Benedito Lúcio Machado, entendemos ser oportuno lembrar com carinho e respeito o lutador e companheiro incansável que lutou por um ideal, com méritos próprios, fidelidade aos amigos e amor ao Paraná, que não poupou esforços na luta pelo engrandecimento da nossa terra.

De tudo o que foi dito se não conseguimos traçar o retrato de tão grande companheiro, fique ao menos a intenção de homenagear a quem merece o nosso respeito e a nossa admiração.”

O SR. PRESIDENTE (Jurandir Messias). — Concedo a palavra ao segundo orador inscrito, para falar em nome da Aliança Renovadora Nacional, em homenagem póstuma ao ex-Deputado Benedito Lúcio Machado, o nobre Deputado Gabriel Manoel.

O SR. GABRIEL MANOEL — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

É deveras consternados que vimos prestar esta homenagem póstuma a um grande companheiro de Assembléia, o dinâmico e combativo Benedito Lúcio Machado.

Tivemos, como todos sabem, as nossas divergências internas, onde cada um tinha o seu ponto de vista. Onde aquele parlamentar extinto, lutava por um ideal, pelo seu ideal. E chegado é o momento de redimirmo-nos e pedir a Deus em sua infinita bondade e misericórdia, que o tenha no lugar em que merece.

Dito Lúcio, como disse o nosso companheiro de Assembléia e ex-companheiro de Partido, Domício Scaramella, pertenceu às fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro, da qual nós também tivemos a honra de pertencer. Se divergências houve aqui dentro deste plenário, onde nós, dentro do nosso ponto de vista e Dito Lúcio, dentro do ponto de vista do homem que lutou por seus ideais, pelos ideais democráticos.

Seria então este momento para virmos aqui sem falso messianismo dizer, ao nosso companheiro e amigo, o pranteado Dito Lúcio, das nossas homenagens póstumas, sem falsidade. A não ser, Sr. Presidente, Srs. Deputados, a justiça que se faz a um parlamentar que deu sua vida por sua terra e por sua gente.

Dito Lúcio, era um homem combativo, que deixa uma herança e um saldo positivo a seu filho Tadeu, que há de representá-lo dignamente na região do Norte Pioneiro, principalmente na região de Santo Antônio da Platina.

Quis Deus, em sua bondade, como dissemos nós, o levar para a morada que está reservada para todos nós e, neste momento de tristeza, nesse momento em que golpeados fomos, os Deputados da Arena, do MDB e todo o povo do Norte Pioneiro, que conhecia Lúcio Machado. Homem que divergia lutando, por seu ponto de vista. E que tivemos muitas vezes aqui, divergências meramente políticas.

A bancada do meu Partido me honrou, para que nós prestássemos esta homenagem singela a este grande Deputado que foi Lúcio Machado.

Lúcio Machado, homem simples, o homem do interior, o homem em sua essência populista e trabalhista, está hoje longe dos nossos contatos. Mas sei perfeitamente: que está, apesar das divergências políticas no coração de todos os companheiros arenistas e emédebistas.

Pedimos então ao Sr. Presidente e aos Srs. Deputados, um minuto de silêncio em homenagem a este grande parlamentar, este homem que aprendemos a lutar, mas admirávamos a sua combatividade. Este homem que muitas vezes desta tribuna divergimos do seu ponto de vista e ele divergiu do nosso.

Pedimos então vênica e pedimos perdão muitas vezes se o ofendemos, se o atacamos, se foi indevido, foi também com o bom propósito. E que Deus abençoe a sua família, as suas tradições honradas, como sempre dissemos. Então um minuto de silêncio, em homenagem ao grande líder do MDB, Lúcio Machado.

(Um minuto de silêncio)

Sr. Presidente, Srs. Deputados, é um misto de tristeza e de alegria. De alegria porque sabemos que Lúcio Machado cumpriu a sua obrigação aqui na terra; e esperamos também que Deus nos dê esta honra, que Deus nos dê esta trajetória, para que possamos cumprir com a nossa obrigação. E tristeza, porque faz falta um companheiro, faz falta no seio desta Assembléia, um irmão nosso.

E como disse, sem falso messianismo: errar é humano e perdoar é divino. Se algum erro houve, eu quero me redimir perante meus companheiros, que me perdoem em nome daquele grande Deputado, que foi Lúcio Machado.

Muito obrigado, Sr. Presidente, muito obrigado, Srs. Deputados. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Jurandir Messias). — Esta Presidência se irmana às homenagens que prestaram os Deputados Domício Scaramella e Gabriel Manoel ao nosso ex-colega Benedito Lúcio Machado, combativo, eficiente e grande batalhador em defesa do povo e da gente do Paraná, que tão prematuramente desapareceu.

Queremos, nesta oportunidade, dizer, àqueles que o conduziram a esta Casa, que Benedito Lúcio cumpriu seu dever com galhardia, sempre defendendo os humildes, os menos favorecidos, pois que essa era sua meta principal nesta Casa.

Por isso, que — temos certeza — Benedito Lúcio estará em bom lugar. E temos certeza que a missão de seu suplente, Manoel Gaona, será bem difícil: substituir tão brilhante, tão combativo Deputado. Mas, temos certeza que V. Ex.^a, Deputado Gaona o fará com bastante brilhantismo.

E queremos, desta Presidência, desejar a V. Ex.^a, Deputado Gaona, nossos votos de sucesso e que tenha, nesta Casa, uma passagem tão brilhante como a que teve o saudoso Deputado Benedito Lúcio Machado. Todos estaremos, nobre Deputado, ao seu lado, como sempre estivemos ao lado do ex-Deputado Benedito Lúcio Machado.

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, ofício da Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Agrárias, com o seguinte teor:

(Lê o ofício).

Os Srs. Deputados que desejarem melhores informações poderão se dirigir à Mesa, pois o convite consta de uma extensa programação para os dias 3 e 4.

Emenda Substitutiva ao Projeto de Lei n.º 167/77, de autoria do Sr. Deputado Gilberto Carvalho, constante do expediente. — Será encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Fabiano Braga Côrtes, constante do expediente. Necessita de apoio. — Apoiado. — Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Jorge Sato, constante do expediente. Necessita de apoio. — Apoiado. — Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Projeto de Lei de autoria do Sr. Deputado Lineu Turra, constante do expediente. Necessita de apoio. — Apoiado. — Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Fabiano Braga Côrtes, constante do expediente. Necessita de apoio. — Apoiado. — Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

3.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 181/77, de autoria do Deputado Gilberto Carvalho, que cria no Município de São Pedro do Ivaí, o Distrito Administrativo de Mariza, com sede na localidade do mesmo nome e divisas que especifica. Pareceres favoráveis da C.C.J., C.F. e C.T.I.C., por unanimidade. — Aprovado.

3.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 28/78, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 14/78, que altera disposições da Lei n.º 6.364, de 26/12/72, pertinente ao Imposto sobre Operações relativas à circulação de mercadorias (CIM). Pareceres favoráveis da C.C.J., por maioria e da C.F., por unanimidade. — Com emenda.

Este projeto recebeu a seguinte emenda em sua segunda discussão:

(É lida a emenda)

Em votação a emenda. Os Srs. Deputados que aprovam, queiram permanecer como estão. — Aprovado.

Em votação o projeto. Os Srs. Deputados que aprovam, queiram permanecer como estão. — Aprovado.

3.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 32/78, de autoria do Deputado Dácio Leonel, que autoriza o Poder Executivo denominar “Albino Feijó Sanches”, a Unidade Escolar recém-construída no Parque das Indústrias da cidade de Londrina. Parecer favorável da C.C.J., por unanimidade. — Aprovado.

3.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 45/78, de autoria do Deputado Luiz Roberto Soares, que declara de utilidade pública o “Seminário Menor São Vicente de Paulo”, com sede e foro na cidade de Araucária. Parecer favorável da C.C.J., por unanimidade. — Aprovado.

3.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 86/78, de autoria do Deputado Luiz Roberto Soares, que estabelece novos horários para realização das Sessões Plenárias da Assembléia Legislativa, até o dia 15 de novembro do corrente ano. Parecer favorável da C.C.J., por unanimidade. — Aprovado.

2.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 05/78, de autoria do Deputado Nelson Buffara, que autoriza o Poder Executivo isentar de contribuições previdenciárias, os servidores inativos,

civis, militares e autárquicos, sem prejuízos dos benefícios previdenciários e assistenciais da legislação específica e dá outras providências. Pareceres favoráveis da C.C.J., C.F. e C.R.H., por unanimidade. — Em regime de urgência. — **Aprovado, artigo por artigo.**

O SR. PRESIDENTE (Jurandir Messias). — Sobre a mesa, expediente firmado pelo Sr. Deputado Nilso Sguarezi, na qualidade de líder do MDB, indicando o nome do Sr. Deputado Manoel Gaona para integrar as Comissões de Finanças, Polícia, Recursos Humanos e suplente da Comissão de Orçamento, em substituição ao ex-Deputado Benedito Lúcio Machado. — **Ao Departamento Legislativo - Divisão das Comissões para anotar.**

Expediente firmado pelo Sr. Deputado Nilso Sguarezi, na qualidade de líder do MDB, comunicando que foram escolhidos os nomes dos Srs. Deputados Muggiati Filho, Renato Bernardi, Lineu Turra, Hélio Manfrinato e Otássio Pereira, como vice-líderes do Movimento Democrático Brasileiro. — **Ao Departamento Legislativo - Divisão das Comissões, para anotar.**

Requerimento de autoria dos Srs. Deputados Jurandir Messias e Luiz Alberto de Oliveira, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Doutor Henrique Victor Giublin. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Muggiati Filho, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento da Senhora Maria Ester Carvalho de Barros. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Domício Scaramella, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor Ampélio Romanzini. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nilso Sguarezi, constante do expediente, solicitando regime de urgência para o Projeto de Lei n.º 177/77. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Roberto Soares, constante do expediente, solicitando regime de urgência

para o Projeto de Lei n.º 58/78. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Gilberto Carvalho, constante do expediente, solicitando dispensa de publicação da redação final ao Projeto de Resolução n.º 86/78. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Accioly Neto, constante do expediente de sessão anterior, com sua discussão encerrada, solicitando voto de solidariedade ao Senador Franco Montoro, pela emenda constitucional apresentada com vistas a restabelecer, de imediato, as eleições diretas para Governador de Estado e para Senador. — **Aprovado.**

O SR. GILBERTO CARVALHO — Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jurandir Messias). — Pela ordem, concedo a palavra ao Sr. Deputado Gilberto Carvalho.

O SR. GILBERTO CARVALHO — Sr. Presidente, requeiro a verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Jurandir Messias). — Atendo V. Ex.ª. Os

Srs. Deputados que aprovam o requerimento, queiram levantar-se. — (Pausa). — Os Srs. Deputados que rejeitam, queiram levantar-se. — (Pausa).

16 Srs. Deputados aprovam; 4 Srs. Deputados rejeitam. Não há "quorum" para deliberação.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quinta-feira, dia 3, à hora regimental com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução n.º 86/78.

3.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 05/78.

1.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 58/78.

Marcando ainda, uma sessão para sexta-feira, dia 4, às 10,00 horas com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL — dos Projetos de Lei n.ºs 193/74 e 61/78 e de Resolução n.ºs 48, 50, 52, 53, 57, 59, 60 e 61/78.

Levanta-se a sessão.